

AÇÕES DE LEITURA: CONHECIMENTOS COMPARTILHADOS

GONÇALVES, Karolayne Oliveira (autora)
RODRIGUES, Adriane de Araújo (co-autora)
PIVA, Mairim Linck (orientadora)
kogoncalves@hotmail.com

Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Literatura e Ensino

Palavras-chave: Leitura; literatura; troca de livros.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar as ações do projeto “Socializando a Leitura: Troca de Livros”, coordenado pelas professoras Dra. Mairim Piva e Dra. Adriana Gibbon e pelo prof. Dr. Artur Vaz, do Instituto de Letras e Artes, da FURG. O projeto atua na comunidade acadêmica e em eventos externos à comunidade e objetiva estimular um maior contato maior da comunidade com os livros, bem como despertar e incentivar o interesse pela leitura, visando contribuir na formação de leitores.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Em seu texto, James Paul Gee (2004) mostra que a sociedade acredita que a leitura é um processo de instrução sistemático/estruturado. Entretanto, ler não é uma atividade natural como falar. Por outro lado, a aquisição da leitura não parece ser apenas um processo de instrução estruturada. Segundo Gee, a leitura envolve, também, o processo cultural. Ainda que necessite de uma instrução estruturada, ou seja, a decodificação das letras, a leitura de textos é uma experiência prática e contínua que nos permite obter um conhecimento de nós e do mundo através do olhar do outro. A linguagem é o ponto que entremeia a relação de conhecimento entre nós e o outro. A fala é um processo natural, um desenvolvimento de aspectos cognitivos inerentes à criança, já a leitura exige um processo de instrução, ou seja, o reconhecimento de sons fonéticos em letras, socialmente convencionalizados. Entretanto, a medida que tal processo de instrução se aprofunda, ele avança numa dimensão cultural.

Essa dimensão cultural envolve não apenas a aquisição de um conhecimento de mundo, mas também a possibilidade de se vir a interferir nesse mundo, reinterpretando os processos sociocognitivos. Para Paulo Freire, ler não é caminhar sobre as letras, mas interpretar o mundo e poder lançar sua palavra sobre ele, interferir no mundo pela ação. Ler é tomar consciência. A leitura é antes de tudo uma interpretação do mundo em que se vive. É também representá-lo, pela linguagem escrita, falar sobre ele, interpretá-lo, escrevê-lo. Ler, dentro desta perspectiva, é também libertar-se. Assim, leitura e escrita são práticas de liberdade. Apesar de sua importância, a leitura em nossa sociedade ainda encontra barreiras, seja no seu valor sociocultural ou no valor financeiro que o livro, seu instrumento, obtém no mercado. Projetos como “Socializando a leitura: troca de livros” permitem que a comunidade possa tanto ampliar quanto socializar sua bagagem de leitura.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O acervo do Projeto é constituído por intermédio de doações e sua metodologia consiste em trocar livros por outros do mesmo gênero, mantendo assim a continuidade do acervo. Os gêneros das obras são categorizados em: ficção, não ficção e literatura infantil e juvenil.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto, em 2013, esteve presente na 40ª Feira do Livro do Cassino, na XV Festa do Mar e na 35ª Fearg/18ª Fecis em Rio Grande. No âmbito universitário, o projeto participou da 12ª Mostra de Produção Universitária - MPU, no IV SENALLP/ I SILLP e no II Encontro Sul Letras na Universidade Federal do Rio Grande. Em 2014, o projeto esteve presente na 41ª Feira do Livro do Cassino, nos Saraus mensais do Mundo Moinho e na Feira do Livro do Caic, além de ter se desenvolvido semanalmente em espaço do Instituto de Letras e Artes e, posteriormente, em espaço permanente no CC, na FURG.

No ano de 2015 o projeto se fez presente em diversos eventos, tais como a 42ª Feira do Livro da FURG, no Cassino; Acolhida Cidadã, do Instituto de Letras e Artes, no Cidec e Acolhida Cidadão, no Centro de Convivência (CC), no Campus Carreiro, ademais o projeto tem se desenvolvido semanalmente no Centro de Convivência (CC). Em 2015 o projeto passa a integrar, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, o projeto Quitanda Cultural.

Os resultados são apresentados através de relatórios finais sobre a troca de livros, assim como a aceitação do projeto pelo público nos eventos. O projeto encontra-se em andamento, sendo assim, os seus resultados estão em elaboração.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através de diversas participações em eventos culturais da cidade e de sua manutenção em espaço permanente, pode-se afirmar que o projeto vem auxiliando de forma significativa para que a leitura seja incentivada na comunidade. O projeto proporciona, na troca, a oportunidade de o leitor adquirir mais conhecimento, sem custos com novos livros, sendo então uma forma de auxiliar a formação de leitores de diferentes condições socioeconômicas.

REFERÊNCIAS

- BORDINI, Maria da Glória & AGUIAR, Vera Teixeira de. *A formação do leitor*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.
- FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1988.
- GEE, James Paul. A strange fact about not learning to read. In: _____. *Situated language and learning*: a critical of traditional schooling. London: Routledge, 2004.
- LAJOLO, Marisa. *A importância do ato de ler*. São Paulo: Moderna, 2003.
- _____; ZILBERMAN, Regina. *Das tábuas da lei à tela do computador*: a leitura em seus discursos. São Paulo: Ática, 2009.